

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES sobre a Gerência de Controle de Zoonoses do município.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Conforme inciso XVII do Art. 158 da Lei Orgânica do Município

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 58, inciso XVII e XVIII, da Lei Orgânica do Município de Santo André, e após a devida apreciação deste requerimento pelo Douto Plenário, solicito que seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, requerendo informações sobre a Gerência de Controle de Zoonoses do município.

O prédio que abriga o serviço encontra-se em condições extremamente precárias, apresentando risco iminente de desabamento, estando localizado, inclusive, em frente à Defesa Civil, na Rua Igarapava, 239, Vila Valparaíso. A construção parece ter sido realizada de maneira fragmentada, sem uma estrutura unificada, o que compromete sua funcionalidade. Além disso, há áreas a céu aberto e os cômodos não se conectam de forma adequada, dificultando a circulação e o desempenho das atividades. Um dos problemas mais graves é o teto de madeira, que está tomado por cupins e corre sério risco de colapso, colocando em perigo funcionários e a população atendida.

Existe, igualmente, uma carência substancial de materiais e insumos imprescindíveis para assegurar tanto a manutenção da estrutura física quanto a segurança e a funcionalidade do espaço. A escassez desses recursos, como a falta de medicamentos essenciais, como o *itraconazol*, e insumos básicos, como álcool gel, compromete a qualidade do serviço prestado e agrava os riscos sanitários no município.

Além dos problemas estruturais, verifica-se a ausência de uma equipe suficiente para realizar o mapeamento das áreas de risco e atuar de forma preventiva no controle das zoonoses. Atualmente, o serviço se limita a atender os casos que chegam até a unidade, sem uma estratégia eficaz de prevenção. Muitas pessoas deixam de buscar atendimento devido à falta de informação e ao difícil acesso a medicamentos e demais serviços necessários. Adicionalmente, há relatos de munícipes de que foram diagnosticados 38 casos de *esporotricose*, o que evidencia a necessidade urgente de uma ação mais efetiva no monitoramento e controle da doença.



Diante destes relatos, REQUEREMOS as seguintes informações:

1. Existe um plano para reestruturação do prédio e adequação da infraestrutura?
2. Quais medidas estão sendo adotadas para garantir a segurança dos funcionários e da população que acessa o serviço?
3. Há previsão de destinação de recursos para a aquisição de materiais e insumos necessários ao funcionamento adequado do setor?
4. Como está estruturada a equipe responsável pelo controle de zoonoses no município? Existe previsão de contratação ou realocação de profissionais para ampliar a atuação preventiva?
5. Quais são os casos confirmados de diagnóstico positivo de esporotricose e quais ações estão sendo adotadas pelo serviço para prevenir o aumento de novos casos?

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 1º de abril de 2025.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador

